

A consolidação da Rede de Bibliotecas da Educação Adventista

Raquel Pinto Correia (IASBE) - raquel.correia@educadventista.org.br

Liliana Giusti Serra (Unesp / SophiA) - lgiustiserra@gmail.com

Guilherme Gorski Neto (IASBE) - guilherme.gorski@adventistas.org.br

Gisele Tosi de Santa Clara (IASBE) - gitosi@hotmail.com

Resumo:

Este artigo apresenta o relato de experiência da implantação do Sistema de Bibliotecas da Rede da Educação Adventista, que reúne as unidades de informação presentes da educação infantil até o ensino médio em diversos estados do Brasil. O projeto de adoção de solução tecnológica para a Rede iniciou em 2016 e conta, atualmente, com 166 bibliotecas. É relatado o processo de implantação e consolidação da Rede, com capacitação da equipe e formação de Comitê Gestor. Este grupo, além de estruturar as normativas que devem ser adotadas pelas bibliotecas, é responsável por receber e dirimir dúvidas do grupo, além de contatar o Suporte e definir novas funcionalidades na solução. Concomitante ao processo de automação, atividades de correção do legado e estabelecimento de políticas descritivas foram definidas pelos bibliotecários, adotando-se, assim, procedimentos únicos para toda a Rede. O projeto encontra-se em implantação, com a adesão de outras bibliotecas, porém já proporciona a identificação de ganhos nas rotinas desenvolvidas pelas equipes de colaboradores, além da obtenção de reconhecimento e sensibilização da administração em relação ao Sistema e valorização da biblioteca e seus funcionários na comunidade.

Palavras-chave: *Sistema de biblioteca; Rede de bibliotecas; Automação de bibliotecas; Educação Adventista*

Eixo temático: *Eixo 2: 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática.*

XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.

Resumo expandido de relato de experiência

Eixo Temático: 2: 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática

Título: A consolidação da Rede de Bibliotecas da Educação Adventista

Resumo expandido

Este artigo apresenta o relato de experiência da implantação do Sistema de Bibliotecas da Rede da Educação Adventista, que reúne as unidades de informação presentes da educação infantil até o ensino médio em diversos estados do Brasil. O projeto de adoção de solução tecnológica para a Rede iniciou em 2016 e conta, atualmente, com 166 bibliotecas. É relatado o processo de implantação e consolidação da Rede, com capacitação da equipe e formação de Comitê Gestor. Este grupo, além de estruturar as normativas que devem ser adotadas pelas bibliotecas, é responsável por receber e dirimir dúvidas do grupo, além de contatarem o Suporte e definirem novas funcionalidades na solução. Concomitante ao processo de automação, atividades de correção do legado e estabelecimento de políticas descritivas foram definidas pelos bibliotecários, adotando-se, assim, procedimentos únicos para toda a Rede. O projeto encontra-se em implantação, com a adesão de outras bibliotecas, porém já proporciona a identificação de ganhos nas rotinas desenvolvidas pelas equipes de colaboradores, além da obtenção de reconhecimento e sensibilização da administração em relação ao Sistema e valorização da biblioteca e seus funcionários na comunidade.

Introdução:

O artigo discorre sobre a consolidação das bibliotecas da Rede de Educação Adventista. A Educação Adventista é uma rede em nível mundial, confessional, presente em mais de 165 países. Sua estrutura comporta 7.842 instituições educacionais, reunindo corpo docente composto por 94 mil professores, atendendo um universo de, aproximadamente, 1,8 milhões de estudantes, da educação infantil até o ensino médio. Seus princípios são alicerçados na Bíblia, valores e qualidade pedagógica, com o intuito de promover a formação integral de estudantes (REDE EDUCACIONAL ADVENTISTA, 2017).

No Brasil sua atuação iniciou-se em 1896, em Curitiba. Possui atualmente 300 unidades, entre escolas e ensino universitário, com cerca de 10 mil professores, atendendo 193 mil estudantes (REDE EDUCACIONAL ADVENTISTA, 2017).

A estrutura da Rede é distribuída em sedes administrativas sendo oito Uniões e 53 Associações/Missões, que coordenam as escolas e, conseqüentemente, as bibliotecas.

O Sistema de Bibliotecas (SBI) da Rede foi desenvolvido em 1999 pela União Sul Brasileira, braço administrativo da organização no Sul do Brasil, constituído por 100 bibliotecas e com 14 bibliotecários. Atualmente, fazem parte da solução tecnológica 166 bibliotecas, com equipe formada por 45 bibliotecários e 245 auxiliares, atuando em escolas presentes nos seguintes estados: Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, além do Distrito Federal.

O acervo é composto por mais de 97 mil títulos de obras e periódicos que representam uma coleção com cerca de 850 mil exemplares. A média anual de circulações, considerando empréstimos, renovações e devoluções, é de 800 mil operações. A média de empréstimos diários varia entre 5.000 a 7.000 operações.

As atividades desenvolvidas nas bibliotecas foram definidas e estabelecidas em políticas para tratamento do acervo e normas para atendimento. Entretanto, nem todas as bibliotecas da Rede contavam com estrutura tecnológica padronizada. Um sistema de automação desenvolvido internamente atendia a descrição e controle de empréstimos de algumas unidades, porém não em todas. Algumas bibliotecas adotavam outras soluções, como *software* livre ou, até mesmo, controle manual, impedindo a adoção de tratamento unificado. Esta situação impedia um trabalho padronizado das bibliotecas da Rede da Educação Adventista, além de exigir dos bibliotecários esforços para cadastro e dificuldades para identificação do tamanho do acervo, sua variedade, serviços prestados, usuários atendidos, entre outros indicadores. Por encontrar-se descentralizado, não era possível identificar as obras presentes no acervo e qual sua localização. Isso representava aquisição redundante, sem contar a duplicidade na catalogação e indexação, exigindo adoção de rotinas estabelecidas pelas unidades de forma individual, além de não conseguirem aderir a uma única política descritiva.

Com este cenário, optou-se pela adoção de ferramenta única para reunir, controlar as circulações e serviços prestados pelas bibliotecas e proporcionar interface de buscas. Com este movimento, tornar-se-ia possível a adoção em âmbito nacional, de política descritiva da Rede, com elaboração de manuais de procedimentos e estabelecimento de padrões. Detalhes como modelos de etiquetas, relatórios, carteira de identificação e formas de comunicação com os usuários foram definidas, facilitando a rotina do dia a dia da biblioteca, além da possibilidade de acompanhamento de métricas.

Relato da experiência:

Com a definição de padronização de solução tecnológica para gestão do acervo das bibliotecas, era necessário estabelecer as estratégias para implantação do projeto. Primeiramente buscou-se apoio administrativo interno, o que permitiu os próximos passos. Em seguida, foi feito estudo da solução tecnológica que seria adotada. Neste cenário, foram estudadas soluções em uso, porém, um aspecto levado em conta foi o sistema utilizado pela Educação Adventista de nível superior. Entretanto, a biblioteca escolar possui características peculiares, que não tornam atraente a escolha de sistema voltado ao público adulto para oferta ao usuário infanto-juvenil. Assim, buscou-se solução que atenderia aos padrões descritivos internacionais, porém em interface atraente para estudantes do infantil ao ensino médio, onde a busca e utilização do catálogo *online* fosse amigável e interativa.

Após a definição da solução que seria adotada, iniciou-se o processo de implantação. Uma das primeiras etapas foi a capacitação das equipes. Como não seria possível reunir todos os profissionais das bibliotecas, foi selecionado um grupo representativo, formado por 25 pessoas, que foram designadas para serem multiplicadores. Este treinamento foi feito de forma imersiva, durante uma semana, em fevereiro de 2016, com a convivência de todos para treinamento da nova solução e discussões gerais da Rede. Ao reunir os participantes em local neutro, fora das unidades, foi possível concentrar os esforços e impedir dispersões, decorrentes de reuniões ou demais solicitações de gestores ou usuários. Esta atividade foi desenvolvida em período de férias escolares, exatamente para permitir a ausência dos bibliotecários de seus postos de trabalho, sem prejudicar as atividades desenvolvidas.

Ao final do treinamento foi definido um grupo menor de colaboradores que formariam o Comitê Gestor, que ficaria encarregado de orientar os demais colaboradores da Rede na aplicação da política descritiva, dirimir dúvidas e centralizarem as solicitações de atendimento de chamados junto ao Suporte técnico. Na primeira etapa de implantação do sistema estavam presentes 100 bibliotecas. Após esta fase, 66 bibliotecas aderiram à Rede.

Conforme esperado, muitas dúvidas surgiram na etapa após a migração. Com carga do legado existente nas unidades, iniciou-se o trabalho de padronização de autoridades, terminologias, e demais dados descritivos, como editoras, locais de publicação, séries etc.

Para auxiliar a assimilação das funcionalidades do sistema durante a implantação, vídeo aulas foram oferecidas, permitindo aos colaboradores o acesso aos recursos a qualquer momento. Assim, atendia-se colaboradores que trabalhavam no período

da manhã e da tarde, com a possibilidade de assistir aos episódios de acordo com a conveniência de horário de cada um.

O trabalho de definição da política descritiva passou a ser comunicada com a equipe por meio de Instruções Normativas, que orientavam a posição da Rede para casos específicos. Os dados cadastrados pelos bibliotecários eram acompanhados pelos participantes do Comitê Gestor e, caso fosse identificada alguma descrição não alinhada aos padrões estabelecidos, ações pontuais eram seguidas a fim de ajustar os dados e capacitar a unidade que apresentou dúvidas.

Durante o decorrer do projeto, novas funcionalidades foram solicitadas como, por exemplo, realização de inventário, uso de remissivas ver, alterações em etiquetas, emissão de relatórios, apresentação de dados no gerenciador e para os usuários na Web etc. As demandas da Rede são elencadas e apresentadas ao Suporte técnico da solução, com indicação na prioridade para o desenvolvimento. Regularmente novas funcionalidades são liberadas, sempre buscando o atendimento das demandas identificadas e elencadas pelo Comitê Gestor.

As atividades de padronização de autoridades continuam em curso, apesar de grande volume de dados já terem recebido tratamento. Ao estabilizar o uso da ferramenta e garantir capacitação aos bibliotecários, novos serviços passaram a ser adotados, como a inclusão de conteúdo digital, novas possibilidades de buscas aos usuários e uso de ferramenta de Painel de Gestão, que permite aos membros do Comitê Gestor a coleta e identificação de dados estatísticos que suportam as tomadas de decisão, além de poderem municiar a administração superior com dados da totalidade da rede, de Uniões, Associações/Missões, ou ainda, de bibliotecas de forma individual.

Considerações Finais:

O Sistema de Bibliotecas da Rede da Educação Adventista consolidou-se em pouco mais de um ano de implantação. O trabalho desenvolvido pelas bibliotecas foi evidenciado, proporcionando ciência do tamanho do acervo bibliográfico existente nas 166 escolas participantes. Após definições internas, o trabalho do Comitê Gestor foi reconhecido e oficializado pela Rede, podendo, assim, distribuir orientações da política descritiva a todos os colaboradores.

O tratamento técnico destinado aos recursos bibliográficos foi padronizado, com adoção de normativas únicas e acompanhamento dos cadastros realizados. Os serviços oferecidos aos usuários foram padronizados, aumentando a oferta aos usuários.

Durante o processo de implantação e consolidação do Sistema de Bibliotecas a formação do Comitê Gestor passou por ajustes, visando a participação de pessoas que possuem bons conhecimentos do sistema, capacidades de serem multiplicadores e representatividade junto aos colegas. Evidentemente o processo de consolidação da Rede ainda demanda atividades, porém é nítido o amadurecimento do grupo ocorrido desde o início do projeto, situação que pode ser exemplificada pela ampliação de ofertas de serviços aos usuários como terminal de consultas disponíveis para todas as unidades e aumento de produtividade na inclusão de registros por ISBN ou importação MARC, ou ainda, ao simplesmente incluir exemplares novos em registros pertencentes a outras bibliotecas, exigindo somente a emissão de novas etiquetas para que um exemplar novo seja rapidamente disponibilizado para consulta.

Este trabalho não teria se desenvolvido se a união dos bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da Rede de Educação Adventista não tivesse sido forte. Com isto, foi conquistado o apoio e condições para sensibilização da administração, trazendo a biblioteca para primeiro plano, firmando sua importância dentro das escolas. As próximas etapas do projeto, além dos contínuos investimentos na capacitação da equipe, centram-se na participação de mais bibliotecas no projeto, com o objetivo de alcançar as 300 bibliotecas que compõem a Rede, a oferta de conteúdo digital aos usuários e a exploração do uso do catálogo na Web.

Referências:

REDE EDUCACIONAL ADVENTISTA. **Quem somos**. Disponível em: <<http://www.educacaoadventista.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 26 abr. 2017.